



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

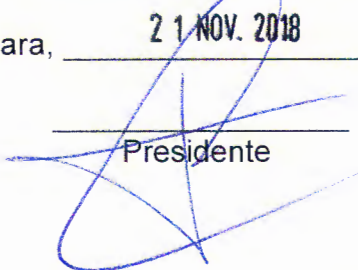
REQUERIMENTO NÚMERO 1728 /18.

AUTOR: Vereador **JOSÉ CARLOS PORSANI**

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 21 NOV. 2018

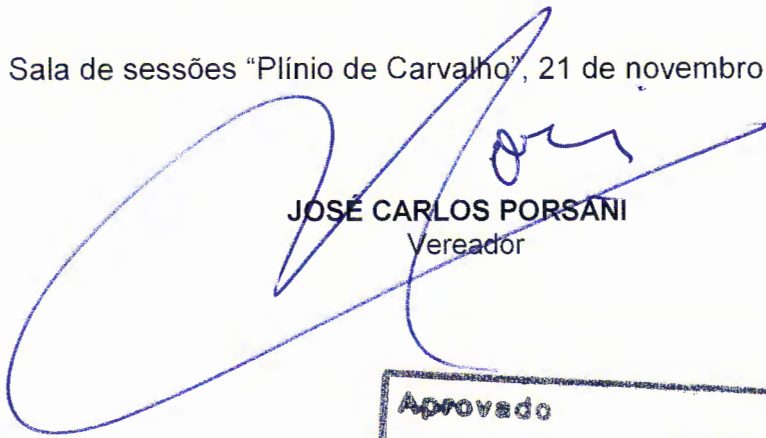


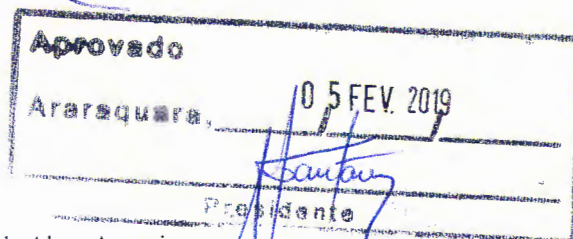
Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria veiculada no Jornal de Araraquara, edição 1.322 de 10 a 13 de novembro de 2018, intitulada **“ARQUIVO 2000 – Araraquara pela ótica de Alcyr Azzoni”**, páginas 04, 05, 06 e 12.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao **Sr. Alcyr Azzoni** e ao Editor do Jornal de Araraquara **Senhor Geraldo Polezze**.

Sala de sessões “Plínio de Carvalho”, 21 de novembro de 2018.


JOSÉ CARLOS PORSANI
Vereador



Constar Anais – ARQUIVO 2000 – Araraquara pela ótica de Alcyr Azzoni

1542 21/11/2018 011753 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Cinemas

Programação até 14 de novembro

O Doutrinador

Moviecom 1: Nacional: Seg, Quinta, Sexta, Sábado e Domingo, sessões às 16h50 e 21h10. Terça e Quarta-feira, sessão às 16h50.

O Grinch

Moviecom 1 (3D): Dublado: Diariamente, sessão às 14h50.
Moviecom 1 (3D): Dublado: Diariamente, sessão às 19h10.
Moviecom 4: Dublado: Seg à Sexta-feira, sessões às 15h45, 17h45 e 19h45. Sábado e Domingo, sessões às 13h50, 15h45, 17h45 e 19h45.

Animais Fantásticos - Os Crimes de Grindelwald

Moviecom 1 (3D): Dublado: Terça e Quarta-feira, sessão às 21h30.
Moviecom 4: Dublado: Quarta-feira, sessão às 21h40.
Cine Lupo 2: Legendado: Pré-estréia: Quarta-feira, sessão às 21h30.

Operação Overlord

Moviecom 2: Dublado: Seg. à Sexta-feira, sessões às 17h15 e 19h30. Sábado, Domingo e Feriado, sessões às 15h, 17h15 e 19h30.
Moviecom 2: Legendado: Diariamente, sessão às 21h50.

Bohemian Rhapsody

Moviecom 5: Dublado: Diariamente, sessões às 16h20 e 19h.
Moviecom 5: Legendado: Diariamente, sessão às 21h40.
Cine Lupo 1: Legendado: Quarta-feira, sessão às 21h30.
Cine Lupo 2: Legendado: Quin, Sexta, Seg. e Terça-feira, sessões às 19h e 21h30. Sábado, Domingo, sessões às 16h30 e 21h30. Quarta-feira, sessão às 16h30.

O Quebra-Nozes e os quatro reinos

Moviecom 3: Dublado: Diariamente, sessões às 14h40 e 19h20.
Cine Lupo 1: Dublado: Quin, Sex, Seg. e Terça-feira, sessão às 16h30. Sábado, Domingo e Quarta-feira, sessões às 14h30 e 19h.

Os Invisíveis

Cine Lupo 1: Legendado: Quin, Sex, Seg. e Terça-feira, sessão às 19h. Sábado, Domingo e Quarta-feira, sessão às 16h30.

Nasce uma Estrela

Moviecom 4: Legendado: Seg, Qua, Quin, Sexta, Sábado, Domingo e Feriado, sessão às 21h20. Terça-feira, sessões às 14h e 21h20.
Cine Lupo 2: Legendado: Quin, Sex, Seg. e Terça-feira, sessão às 16h30. Sábado, Domingo e Quarta-feira, sessão às 19h.

Venom

Moviecom 4: Dublado: Seg, Ter, Quinta, Sexta, Sábado e Domingo, sessão às 21h45.

Tudo por um Pop Star

Moviecom 5: Nacional: Diariamente, sessão às 14h30.

Halloween

Moviecom 3: Dublado: Diariamente, sessão às 17h.
Moviecom 3: Legendado: Diariamente, sessão às 21h30.
Cine Lupo 1: Legendado: Quin, Sex, Sábado, Domingo, Seg e Terça-feira, sessão às 21h30.

O jornal recebeu a programação diretamente dos promotores.

ANSIEDADE pode pôr tudo a perder

Horas de estudo e concentração nem sempre são as únicas soluções para quem busca bons resultados no vestibular. Com a proximidade das provas, a ansiedade aumenta e pode ser o principal inimigo do estudante. Presente na vida da humanidade, desde sua criação, a ansiedade faz parte de um instinto de fugir do perigo, uma questão de sentimentos controlados para prezar a segurança. Segundo o professor e orientador do Curso Positivo, Ivo Carraro, o problema é quando essa ansiedade, sendo inconsciente, dá origem ao medo, como pode ocorrer na hora do vestibular.

A ameaça de não ser aprovado atinge o psicológico e gera consequências como os famosos 'brancos' durante as provas.

A ansiedade traz sintomas físicos, como dores de cabeça e musculares, falta de concentração, náuseas, falta de ar, tremores e confusão mental. É um problema apresentado pela maioria dos vestibulandos e influencia diretamente no rendimento, já que acaba fazendo com que errem por descuido ou desatenção. Na intenção de controlar o nervosismo e não perder todas as horas de estu-

do dedicadas ao vestibular, eis algumas dicas para a realização da prova:

- Dormir bem. O sono é um grande aliado do estudante, estar descansado é fundamental para um bom desempenho e melhor acesso à memória.
- Não ter medo. Compreender que o vestibular não é um 'bicho de sete cabeças', como um predador. Se o estudante se preparou, a prova é apenas mais uma tarefa para atingir a meta.
- Conhecer o local da prova antes da data de realização evita surpresas como perder o horário, por exemplo.
- Ter estratégia. Iniciar a prova pelas questões mais fáceis gera autoconfiança e o tempo restante fica para o "chute" nas mais difíceis. Focar em si mesmo. Não perder a concentração após outros candidatos entregarem a prova. Cada um tem o seu tempo.
- Contar com a família. Um abraço antes da prova vale mais do que mil palavras de apoio.
- Manter-se confortável. Durante a prova, tirar alguns segundos para alongamentos restabelece o nível de cortisol, hormônio que ajuda a combater o estresse, além de recompor a resistência física. Em alguns momentos, respirar profundamente pelo nariz e soltar o ar vagarosamente pela boca ajuda a oxigenar o cérebro e reduzir a ansiedade.

internauta

ERRO DO PEESEDEBISTA

O governador eleitor João Dória, mostra outro lado. Em seu governo coloca pessoas investigadas. Isso não é bom leva descrença para os que confiaram nele. Não terá mais o meu voto. É assim que deve ser tratado quem não cumpre as promessas. (Renata)

JÁ COMEÇOU

Pelas redes sociais, em Araraquara, começa movimento para escolha de prefeito. Estão dizendo que basta o troca-troca Edinho e Marcelo. Para isso é necessário que partidos fechem em torno de um só nome e trabalhar para o candidato como fizeram para o presidente eleito. Ai teremos certeza da mudança. Não podemos mais ter quatro cinco partidos disputando o cargo. Não se esqueçam senhores políticos, estamos vivendo outros tempos na política brasileira! Chega dos velhos políticos que fizeram carreira no cargo. Política não é cabide de emprego

e nem profissão.

(Francisco)

MORO VAI BEM

Esta semana muito se falou sobre Juiz Sérgio Moro. Uns criticando outros achando um ganho para o País tê-lo em importante Ministério. Concordo e deixo uma pergunta: quem em sua consciência vai pedir-lhe para dar uma moderada na Polícia Federal nas investigações? Então nota dez para o juiz que abocanha uma empreitada que exige experiência. Boa sorte para ele e para nós brasileiros que estamos precisando de paz urgentemente! (Edgard)

BURACOS

A cidade continua cheia de buracos. Até quando os vereadores ficarão fazendo "Indicação" para operação tapa-buraco? Por que não dar uma prensa no prefeito e exigir prioridade: a cidade está suja e esburacada. Assim a autoestima da população não aguenta. (Cláudio)

Agenda

Sábado (10/11)

Praça das Bandeiras
- 17h Feira do Pôr do Sol

Teatro Wallace Leal
- 18h Ocupação AbSurto (música eletrônica)

Apae
- Das 19 às 23h Feira da Bondade (Banda UTI + Crocodilo Rock)

Escola de Dança "Iracema Nogueira"
- 19h30 "Entre esquecidos e invisíveis, nossos heróis" (espetáculo da EMD) - (R\$5,00)

Bar do Zinbo
- 21h Rock Autoral

Domingo (11)

Apae
- Das 12 às 23h Feira da Bondade (diversas atrações)

Acarajé com Arte
- 18h Arte Resiste

Praça das Bandeiras
- 19h Bia Macedo & Renato Fernandes + Cultural GameZinho

Choro das Águas
- **Praça do Daae**
- 16h: Feira de Artesanato + contação de histórias com grupo Estandarte da Brincadeira, com Balaio Cia. das Artes
- 17h30: banda Manaska

SESC
- 16h Show com "Divino e Donizete", no Garimpo. Grátis.

- 14h Cinema "O cidadão ilustre (2016)" - Dir.: Mariano Cohn, Gastón Duprat Argentina, acima de 14 anos, no Teatro, grátis. Retirada de convites 1h antes.
- 11h30 "Os Coloridos". Nesta montagem, duas araras, uma vermelha e outra amarela, contam uma para outra suas diferenças culturais, ques-

tionando a visão deformante do racismo de forma lúdica. No Garimpo, grátis.

Segunda (12)

Escola de Dança "Iracema Nogueira"
- 20h "Aprendendo a ler o mundo", na Escola Municipal de Dança (Av. Vicente Jerônimo Freire, 12 - Vila Xavier) - Ingresso a R\$ 5,00.

Terça (13)

Escola de Dança "Iracema Nogueira"
- 20h "Aprendendo a ler o mundo", na Escola Municipal de Dança (Av. Vicente Jerônimo Freire, 12 - Vila Xavier) - Ingressos: R\$ 5,00.

Quinta (15)

SESC
- 16h Shows feriadados "Jorge Soares". Nesse show o cantor e compositor canta suas composições do álbum Papo Sério. Também interpreta grandes nomes do samba, no Garimpo. Grátis.
- 14h Cinema "Culpa", acima de 14 anos. Policial cuida das chamadas de emergência em uma delegacia. Atende ligação de uma mulher sequestrada. Com o telefone como única ferramenta, entra numa corrida contra o tempo para encontrar e salvar a mulher. Logo percebe que está lidando com um crime maior do que imaginava, no Teatro.

Sexta (16)

SESC
- 20h Shows às sextas. "Choro da Casa" com repertório releituras das obras de Pixinguinha, Jacob do Bandolim, K-Ximbinho, Zé Menezes, além do trabalho autoral de Silvério Pontes e Daniela Spielmann. No Garimpo.

ARQUIVO 2000

Araraquara pela ótica de Alcyr Azzoni



A cidade que tem FUTURO, em que pese ter cuidado regularmente de seu passado. Mas, lição para evitar despropósitos como o fim da CTA.

LEIA COM ATENÇÃO

Um trabalho para ser lido e conferido. O que foi preconizado no Ano 2000, o que foi realizado e como estamos de progresso e bem-estar em 2018.

SÉCULO XXI

**Fórum Araraquara
com "Desafios para
Desenvolvimento Sustentado".**

JUSTIFICATIVAS

1- Necessidade de estabelecer um perfil completo da realidade social, econômica, ambiental, cultural, educacional, profissional, urbanística, agroindustrial do Município de Araraquara;

2- Recolher a manifestação de especialistas profissionais e pessoas que atuam nas áreas mencionadas, em instituições públicas e/ou privadas, órgãos, associações diversas, a respeito das virtudes, dos problemas e das potencialidades, bem como das "projeções" para a próxima década;

3- Discutir os problemas e potencialidades para estabelecer "políticas municipais setoriais" e/ou identificar e diagnosticar questões prioritárias nos setores/áreas indicados(1).

PROPOSTAS

Considerando que há um contingente diversificado e qualificado de profissionais, e uma população em grande parte consciente do valor de se chegar a um diagnóstico como está sendo apresentado, propomos a realização

do FÓRUM ARARAQUARA SÉCULO 21 - "DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO".

FINAL DO SÉCULO

Estamos chegando ao fim do século e do milênio em Araraquara (documento escrito em dezembro de 2000), com a cidade ainda distante dos 300 mil habitantes estimados há muitos anos, para a população atual do Município, mas, o crescimento repartiu-se por São Carlos, Matão, Américo Brasiliense, Santa Lúcia, Ibaté (...).

REALIDADE

A realidade socioeconômica, política, ambiental com que nos deparamos, põe grandes interrogações: concentração da renda, crescente desempre-

go, uso (abusivo?) de parte do avanço científico e tecnológico, resultando em crescente desemprego, exclusão social e seus componentes "explosivos".

É tempo de parar para pensar na realidade a ser diagnosticada, discutindo "futurabilidade e desenvolvimento sustentado/sustentável", na vocação regional (agroindústria, agronegócios diversificados, indústria aeronáutica e seus derivados) que vai reforçar as especialidades necessárias para a região se integrar com mais segurança nos eixos da globalização (produção, comunicação, escolaridade, finanças, infraestrutura, qualidade de vida urbana e outros).

Tudo apoiado em ciência e tecnologia, tendo em vista as perspectivas do mercado de trabalho e a necessidade de permanente atualização / aperfeiçoamento profissional, produtividade, competitividade... (continua)

VOLTA NO TEMPO

No ano 1979-80, quando assumimos a presidência do Rotary Club de Araraquara, tivemos a oportunidade de propor aos companheiros do clube uma série de levantamentos que pretendiam estabelecer "retratos", os mais pormenorizados, da realidade socioeconômica e ambiental de Araraquara, com vistas ao futuro ano 2000, no qual se esperava que ela teria 300 mil habitantes. Chamei o projeto de "Araraquara - Ano 2000".

Não havia naquela ocasião consciência suficiente do valor de tal diagnóstico, que apenas em parte resultou em informações, por sua vez não discutidas nas esferas de decisão municipal.

Sempre é bom lembrar que o Rotary Club de Araraquara teve uma larga participação na viabilização do primeiro Plano Diretor de Araraquara, concluído em 1963, pelo empenho do Engenheiro Boaventura Gravina, e em oportunidades nas quais sua reavaliação / revisão foi realizada, como no governo do Prefeito Rubens Cruz.

Muito pouco do que se discutiu, tornou-se "política municipal", cumprida com continuidade e coerência, não ao sabor das "conjunturas" e dos "repentes" ou emergências.

Araraquara tem sim, de longa data ou mais recentes, planos diretores setoriais para educação, saúde, água e esgotos, iluminação, transporte coletivo, arborização, telecomunicações, promoção social, com resultados que a diferenciam de outras cidades de médio porte.

ABERTURA DESENVOLVIMENTISTA

Mesmo os distritos industriais, com seu zoneamento

próprio, abriram opções interessantes de investimentos, que sempre poderão ser complementadas: criar unidades (núcleos industriais menores) anexas aos conjuntos habitacionais, aos bairros residenciais periféricos, próximas às escolas também, para cooperativas de produção artesanal, acabamento, embalagem de produtos etc. Fixar unidades de produção menos "regulamentadas" para gerar novos empregos, sem perda para qualidade ambiental ou apoiadas em ações ilegais. Reduzir deslocamentos de trabalhadores, os fluxos da moradia para o local de trabalho, fixando-os no próprio bairro. Bancos com presença em Araraquara: conferir o "peso" da presença, nº de clientes, o que têm para oferecer, programas de apoio ao desenvolvimento local e outras possibilidades.

PAPEL DO BANCO DO POVO

É preciso pensar muito na diversificação e no apoio a iniciativas, para que vinguem e se desenvolvam, com criatividade e energia coletiva.

Estamos chegando ao fim do século e do milênio. Araraquara ficou distante dos 300 mil habitantes, estando a "diferença" de 100 mil distribuída no crescimento de cidades próximas: Matão, São Carlos, Américo Brasiliense, Ibaté, Santa Lúcia etc.

E a realidade socioeconômica, política, ambiental com que nos deparamos, põe grandes interrogações diante de nossos olhos: concentração da renda, desemprego, uso (abusivo?) da tecnologia e da ciência, produzindo massa crescente de excluídos, indigentes, ambulantes, tra-



ficantes, marginalizados.

PARAR PARA PENSAR

Pensar com os pés no chão, com humildade, discernimento, inteligência e bom senso, em cada cidade, em cada cidadão, nos fatos da realidade cotidiana, na crescente "pressão" social, na desesperança de tantos, a vagar sem rumos.

Cada cidade / município tem um papel a cumprir, para participar na globalização: são espaços especializados, são profissões (e infraestrutura) especializadas, apoiados na ciência e na tecnologia. Os cursos superiores, os cursos técnicos, as diversas opções de habilitação (do comércio aos serviços, da indústria às profissões liberais, do rural, agroindustrial ao urbano) abrem contornos e espaços a ser percorridos por aqueles que seguem informados sobre as perspectivas do mercado de

trabalho para a próxima década. O aperfeiçoamento passou a ser permanente! Araraquara pode consolidar seus rumos e fortalecer-se, se tudo aquilo que ela faz, que ela tem, que ela produz, que ela significa para sua gente, for melhor dimensionado, avaliado, diagnosticado, conhecido e divulgado, com autenticidade, com realismo.

Araraquara é forte! Precisa que mais pessoas saibam disso e venham acreditar nela!

AGRUPAMENTO

Há muitas iniciativas dispersas que precisariam de uma "centralização", de uma integração, de coordenação, para evitar "trombadas" no calendário, no caso de eventos, na falta de divulgação competente, no amadorismo na organização, melindres, autoritarismo, vaidades, concorrência desleal e ambições pessoais. Em troca: resultados mais compensadores

para a cidade e sua gente!

O FÓRUM

Pronto para discussões com participação de especialistas, profissionais em exercício ou aposentados, de Araraquara, quando possível reunindo áreas afins para "retratar" a realidade local, do fim do século - início do novo século, propondo "políticas", oferecendo sugestões úteis à nova década. Será estabelecido um calendário/ cronograma, após a definição dos setores considerados básicos (indústria, comércio, serviços públicos, serviços privados, infraestrutura, educação e ensino, cultura, turismo, esporte, recreação e lazer, promoção social, transportes, abastecimento, incentivos, bancos, meio ambiente, defesa civil, polícia civil e militar, tráfico de drogas, violência, trânsito, sinalização viária, administração municipal, judiciário, legislativo... (continua)

Araraquara pela ótica de Alcyr Azzoni

Todas as discussões seriam gravadas, filmadas e produzidos relatórios (sínteses "padronizadas") do que os participantes apresentaram (compromisso de elaborar "resumo da fala", pronto para a divulgação e para integrar os anais dos relatórios temáticos). Órgãos de imprensa teriam a oportunidade de divulgar em caderno especial os resultados das discussões efetivadas.

COMO REALIZAR

Propor um calendário, fixando um primeiro conjunto de temas mais oportunos, reservando um tempo inicial para preparação de participantes convidados, segundo a ordem dos assuntos. Opções: Concentrar alguns temas em um mesmo final de semana? Criar um "tempo" para que temas oportunos "amadureçam" as discussões propostas?

Observação: todos os participantes entregariam sinopses escritas, baseadas em um "roteiro padrão", quanto ao conteúdo.

ARARAQUARA SUSTENTÁVEL

Há tantas expectativas quando se aproxima novo milênio, e de novo século, a antecipar desafios para acesso às novas tecnologias, às ciências, às relações humanas, às profissões, sempre mais exigentes em educação, cultura, especialização, que parei para pensar naquilo que Araraquara já é e tem, prepara-se para ter (e ser) e poderia ter (e ser) no futuro.

Anotações sem ordem, sugestões, propostas, cogitações,

ideias que nascem de leituras, de observações diárias, registros da realidade e dos acontecimentos recentes, é o que resultou das reflexões que apresento.

REFLEXÕES

1. Primeira vantagem inegável, pouco explorada em todas as suas potencialidades e virtudes: a posição geográfica de Araraquara, sustentada por rede rodoviária com bom grau de modernização em sua totalidade, trazendo conforto e velocidade nos contatos inter-regionais, aproximado pessoas, conectando o território regional.

2. A rede ferroviária, que pode ser plenamente revigorada com a privatização, aproximando o Centro-Oeste e o porto de Santos, do parque industrial, agroindustrial, de armazenagem de Araraquara que aproveitará as matérias-primas agrícolas e da pecuária e realizará mais adequadamente a estocagem da produção nos silos e armazéns de que dispõe, e que deveriam ser ampliados.

3. Os espaços de fábricas que podem concentrar a produção, reparação e manutenção de vagões, de equipamentos ferroviários, de locomotivas.

4. Reativar escola técnica profissional ferroviária e criar curso superior com habilitações para cobrir os novos serviços e exigências do transporte ferroviário em expansão.

5. Os serviços de hotelaria, para dar conta de diferentes

clientelas, tanto dos eventos regionais, como do turismo de negócios, dos serviços e contatos sempre mais diversificados, a exigir numeroso "trânsito" de profissionais pela cidade, necessitando de hospedagem, de locais de alimentação etc.

6. Formação de pessoal mais qualificado, para um número crescente de serviços: da alimentação, das cozinhas industriais, da transformação de matérias-primas diversificadas, do comércio, lazer, turismo, esportes etc, com atuação mais vigorosa, modernizada, adequada aos mercados e profissões em rápida mudança (SESC, SENAC, SENAI, SEBRAE, SENAR, SENAT, escolas superiores, sindicatos voltados para as questões do futuro.

7. Negociar com Ribeirão Preto, S. Carlos, Matão, Sertãozinho e outras cidades da região, a construção de um aeroporto comercial regional (a apenas cerca de 40 km para todas...) com a tecnologia e os meios apropriados para permitir exportações da própria região, com acesso a terminais intermodais e integração a outros sistemas de transporte.

8. Retirada parcial dos trilhos da ferrovia, aproveitando de diversas formas o espaço a ser liberado, criando novo pátio de manobras com a capacidade de movimento que os tempos exigem, construindo passagens sob os trilhos que permanecerem, para criar melhores fluxo de veículos de passageiros entre as duas principais partes da cidade.



9. Definir espaços para reciclagem e estocagem de entulhos, eliminando a degradação ambiental e o desperdício de material aproveitável, a baixo custo, para múltiplos usos urbanos.

10. Adotar programas de paisagismo e de arborização ao longo dos vales dos ribeirões das Cruzes e do Ouro, e de seus afluentes e formadores, para além do atendimento à legislação de proteção permanente dos mananciais e da mata-ciliar, levando mais qualidade ambiental, evitando problemas de inundações, de assoreamento das represas de captação de água para o abastecimento urbano. A quem interessa transformar as margens dos cursos d'água e poder de depositar montanhas e entulho e lixo?

11. Rever os ramos industriais já existentes em Araraquara, para discussão entre empresários, órgãos municipais, estaduais, federais, bancos, associações, SEBRAE etc, de uma política municipal de complementação e in-

tegração com outros que ampliem ofertas de emprego, promovam melhor produtividade, mais competitividade, reduzam custos, introduzam novas tecnologias etc.

12. Planejamento urbano, pensado com competência, com participação de profissionais experientes, propondo mudanças inovadoras e criativas, arrojadas, que mexam com os "remendos" mal alinhavados no zoneamento. Pensar nas vantagens agregadas com a verticalização da Av. Bento de Abreu, da Av. Luiz Alberto, em parte da Via Expressa, após a redução do pátio ferroviário. Pelo menos, discutir o assunto entre os empresários e outros envolvidos com o ramo imobiliário.

13. Criar incentivos específicos para revitalização de quarteirões antigos bem situados no centro histórico, como nas imediações do Mercado Municipal e do Terminal Urbano de Integração.

(continua à pag.12)

Araraquara pela ótica de Alcyr Azzoni

14. Criar meios de transporte urbano diferenciado para atender maiores e menores necessidades, maior conforto para usuários dispostos a pagar a diferença, evitando o transporte individual que congestiona o centro em certos horários.

15. Criar incentivos para que proprietários de pontos comerciais do centro, barateando o aluguel que exigem, propiciem a abertura destes espaços, que freiam o dinamismo e causam má impressão do centro comercial, pela descontinuidade que apresenta nas ruas e avenidas.

16. Fixar políticas municipais, apoiadas na manifestação de especialistas de cada setor (esportes, lazer, recreação, cultura, desenvolvimento, meio ambiente, paisagismo), propiciando a identificação das diversidades, das ideias e sugestões, definindo democraticamente rumos que evitem a "mesmice", a falta de criatividade e de resultados de cunho social, de promoção humana.

17. Montar um "banco de dados" sobre toda a realidade araraquarense, sem as falhas e incorreções, tornando as informações disponíveis para interessado, investidor de qualquer ramo de atividade produtiva etc.



Foto: Silvio Porfírio

18. Em que lugar encontrar tudo o que Araraquara faz, produz, vende, ensina, exporta, importa, arrecada etc?

19. E para conhecer as virtudes, as potencialidades, os recursos, a energia, comunicações, transportes, armazenagem, matérias-primas, material de construção, água, cursos superiores. O que oferecer para o investidor a ser "conquistado"?

20. Quando serão viabilizados os núcleos para pequenas atividades industriais em bairros periféricos, em anexos aos conjuntos habitacionais, acompanhados de projetos de habilitação, de treinamento, de qualificação, de reciclagem profissional, cursos rápidos, nos fins de semana, para pequenos serviços, para adultos desempregados diversificarem suas oportunidades de trabalho?

21. Quando será rotina a consulta às pessoas de bairros com maior número de desempregados, sobre o que se pode implantar para atender melhor suas aspirações. Os prédios escolares que existem por toda a cidade, podem ser utilizados

mais intensamente como espaços para projetos de promoção social, com cooperativas, associações de moradores, clubes amadores, entidades de assistência e promoção social, órgãos públicos, de segurança pública, polícias, nas parcerias para treinamento, orientação, trocas de informações etc.

Sensibilidade para ouvir as manifestações e opiniões, para captar as aspirações e expectativas, perceber necessidades, discutir, com a participação popular, os rumos dos orçamentos para o bairro, a região urbana, ajuda a fazer muito com pouco e agradecer mais.

Nem tudo se resolve só com dinheiro, mas com decisões compartilhadas e assumidas com responsabilidade. No mínimo, fica

mais barato e transparente!
(Alcyr Azzoni - dezembro de 2000)

QUEM PODE APOIAR?

O Professor Alcyr Azzoni apresenta uma cartilha de desenvolvimento e bem-estar. Basta discutir a ordem de serviço e colocar em uso. Está pronto um plano para desenvolver, com lances modernos, a "Morada do Sol" e, por conseguinte, a Região Central. O J.A. sente-se feliz em veicular o plano do prof. Alcyr elaborado há 18 anos. Hoje, com mais maturidade, apreciamos material tão nobre. Vamos ver até aonde vai a responsabilidade de nossos agentes notadamente os da Câmara de vereadores e Executivo (editor).



EDITAL DE CONVOCAÇÃO



Cumprindo o disposto na Lei nº 9.656/98, a UNIMED DE ARARAQUARA - Cooperativa de Trabalho Médico, inscrita no CNPJ sob nº 45.272.366/0001-58 e junto a ANS sob o nº 36431-2 situada em Araraquara-SP, na Avenida Prudente de Moraes n. 1281, convoca os beneficiários abaixo identificados a comparecer na Av. Prudente de Moraes nº 1281, no prazo de dez dias, afim evitar suspensão e/ou cancelamento dos planos de saúde a seguir elencados:

CPF	Código Cartão Unimed	293456598XX	0013 1301919000029
071868558XX	0013 3021592000024	157824498XX	0013 1302033000059
084002908XX	0013 0602657000010	222076498XX	0013 0607589000015
226521938XX	0013 3026028000010	157824248XX	0013 0603076000044
188586388XX	0013 1300308000015	350648618XX	0013 1302796000016
188586388XX	0013 3013720000012	350648618XX	0013 3009209000012
274528498XX	0013 3004516000019	259232328XX	0013 1306694000010
281046238XX	0013 3018166000015	273465058XX	0013 3004017000030
298189688XX	0013 3025016000012	303261638XX	0013 3000908000026
424075668XX	0013 3021355000012	157108448XX	0013 3006680000022
162142018XX	0013 3010331000017	385408918XX	0013 3021845000035
315549158XX	0013 0608431000019	384351118XX	0013 3017415000015
315549158XX	0013 3023384000013	040632059XX	0013 3024423000021
259072628XX	0013 0000000000000	268364268XX	0013 0600400000046
272816278XX	0013 0611491000023	088118928XX	0013 3000826000022
166430918XX	0013 0607260000020	159784958XX	0013 1305695000015
326864648XX	0013 1301461000024	164027218XX	0013 3026057000023
424986408XX	0013 3013702000022	020217508XX	0013 1302086000037

Américo Brasiliense, 10 de Novembro de 2018.
UNIMED DE ARARAQUARA COOPERATIVA
DE TRABALHO MÉDICO

Dr. Carlos Fernando Camargo
Diretor Técnico Unimed
CRM-SP 35058

ANS - nº 364312



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº

435

/2018

Através do presente requerimento nº 1728/2018, pretende o Vereador José Carlos Porsani, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no Jornal de Araraquara – edição 1.322 de 10 a 13 de novembro de 2018, páginas 04, 05, 06 e 12, intitulada “Arquivo 2000 - Araraquara pela ótica de Alcyr Azzoni”.

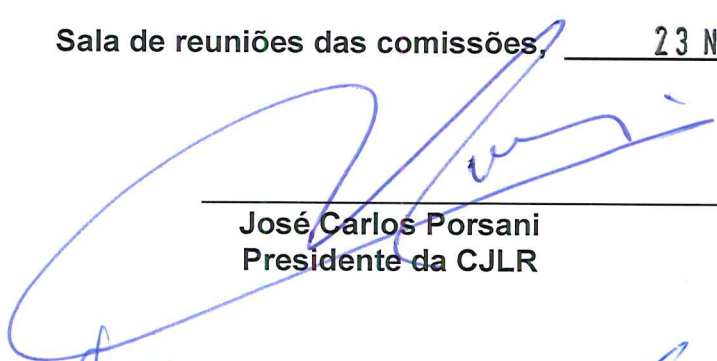
A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

23 NOV. 2018



José Carlos Porsani
Presidente da CJLR



Cabo Magal Verri



Thainara Faria